



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Comissão de Auto-avaliação do Curso de Doutoramento Em Economia

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
Do Curso de Doutoramento em
Economia da Faculdade de Economia da
Universidade Agostinho Neto
Realizado de 24 de fevereiro à 06 de
Abril 2026**

Luanda, Abril de 2026



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Comissão de Auto-avaliação do curso de Doutoramento em Economia da Faculdade de Economia da UAN

Constituída ao abrigo do Despacho /FEC/GD/2026,

a) Coordenador

1. Prof. Doutor Pedro Pereira

b) Representante da Classe dos Docentes

1. Prof. Doutor David Julian Zanzala
2. Prof. Mestre José Lumbo

c) Representantes dos Estudantes

1. Prof. Mestre Martins Afonso
2. Mestre João Capitango
3. Mestre Luzolo Sanches

d) Membros do Corpo Técnico e Administrativo

1. Mestre Jurelma Kajibanga



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

ÍNDICE

I – ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO	3
II – METODOLOGIA UTILIZADA	7
III – RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT	8
IV. ANÁLISE GLOBAL	20
V. PLANO DE MELHORIAS	23
VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	24
VII. ANEXOS	27



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

I – ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Aos 30 de Agosto de 2018 pelo Decreto Presidencial 203/18, o Executivo angolano, aprovou o Regime jurídico de avaliação e acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior de Angola, documento essencial e fundamental para a efectivação do processo de avaliação da qualidade das IES, que esteve em forja há já alguns anos.

Com a aprovação do Regulamento do Processo de Auto-avaliação dos cursos/Programas das IES, pelo Decreto Executivo 108/20 de 9 de Março de 2020, conjugados com outros dispositivos legais que concorrem para o Sistema Nacional de Garantia da Qualidade. Estão criadas as condições legais para “Assegurar a melhoria permanente dos níveis de qualidade das IES, com vista a contribuir de forma mais efectiva para a excelência no processo de ensino- aprendizagem e o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico de todos os sectores da vida nacional”.

Em Setembro de 2025, a Faculdade de Economia da UAN realizou a 1ª auto-avaliação dos seus 5 cursos de Licenciatura e em Outubro do mesmo ano, recebeu a Avaliação Externa da INAAREES.

A presente fase corresponde ao processo de Auto-avaliação dos Cursos de Pós-graduação ou seja, Mestrados e Doutoramentos.

O presente relatório de Auto-avaliação do Curso de Doutoramento em Economia da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, visa apresentar a comunidade académica e a sociedade em geral, o resultado da radiografia feita nesta casa do saber, que a sensivelmente 55 anos, tem contribuído para a Formação de profissionais e líderes capazes de gerar e disseminar conhecimento em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, por via da investigação científica, para enfrentar os desafios económicos e sociais de Angola e da região, com foco na inovação, sustentabilidade e impacto social.", Constituindo assim a sua principal **Missão**, assentes na Inovação, Excelência, Integridade, Colaboração, Responsabilidade Social, Diversidade e Inclusão, como os principais **Valores** desta casa do saber, que ambiciona Ser uma instituição de excelência em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, reconhecida regional e internacionalmente pela sua abordagem inovadora e sustentável, do ensino assente na investigação científica e na extensão universitária, formando líderes e profissionais de excelência que contribuam para o desenvolvimento económico e social de Angola e da região, o que configura a sua **Visão**.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação do Curso de Doutoramento em Economia da FECUAN apesar de ter constituído um grande desafio para o grupo de trabalho (CAA), pela natureza do processo, procurou-se cumprir o máximo possível com todas as etapas e procedimentos constantes nos instrutivos emanados pelo Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES).

Assim sendo, foram usadas como base as 4 dimensões: **(i) Ensino**, **(ii) Investigação**, **(iii) Extensão Universitária** e **(iv) Administração e Gestão Organizacional**.

Foram analisados e avaliados os 11 seguintes indicadores, a saber:

(1) Missão e Plano de desenvolvimento Institucional, **(2)** Gestão, **(3)** Currículos, **(4)** Corpo docente, **(5)** Corpo discente, **(6)** Pessoal técnico e administrativo, **(7)** Investigação, **(8)** Extensão, **(9)** Intercâmbio, **(10)** Infra-estrutura, e **(11)** Cumprimento da legislação em vigor.

- **Caracterização da Instituição**

A Faculdade de Economia foi criada em **1970 como um curso** da Universidade de Luanda e só em 1976 passa a Unidade orgânica da Universidade de Angola.

É importante recordar que a Universidade Agostinho Neto, teve as suas origens nos **Estudos Gerais** em **1962** (Decreto-Lei 44530, de 21 de Agosto) criados pela Administração Portuguesa; Em **1968** (Decreto-Lei 48790, de 23 de Dezembro) ocorria a transformação dos Estudos Gerais em **Universidade de Luanda**.

Em **1976**, em **Universidade de Angola**, que passou a esta designação depois da Independência de Angola (Portaria 77 – A / 76, com data de 28 de Setembro).

No ano de **1985** (DR n.º. 9 -I série, de 24/10/85) a Universidade de Angola passou a designar-se **Universidade Agostinho Neto (UAN)**, em homenagem ao seu primeiro Reitor na Angola Independente e Fundador da Nação Angolana, Dr. António Agostinho Neto.

Neste sentido, vale sublinhar que a FECUAN, com a aprovação do seu Plano Curricular, através do Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto, dispõe de uma oferta formativa de 5 (cinco) cursos de licenciatura, nomeadamente Economia, Gestão Financeira, Gestão de Empresas, Contabilidade e Auditoria e Contabilidade e Administração, e sete (7) cursos de pós-graduação, sendo 5 (cinco) de nível mestrado e 2 (dois) de doutoramento, conforme as Tabelas 1 e 2.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Tabela 1: Cursos de Licenciatura e especialidades/opções da FECUAN

Nº ordem	Nome do Curso	Grau que confere	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Licenciatura	4 Anos	Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto
2	Gestão Financeira	Licenciatura	4 Anos	
3	Gestão de Empresas	Licenciatura	4 Anos	
4	Contabilidade e Auditoria	Licenciatura	4 Anos	
5	Contabilidade e Administração	Licenciatura	4 Anos	

Tabela de cursos de Mestrado e Doutoramento especialidades/opções da FECUAN

Os cursos de Mestrado (5) e Doutoramento (2) são 7 na totalidade e são regidos pelos Decretos Executivos, conforme indica a tabela abaixo:

Nº ordem	Nome do Curso	Especialidade/Opções	Grau	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Políticas Económicas e Desenvolvimento	Mestrado	2 Anos	234/12 de 27 de Julho
		Economia de Empresas e Meio Ambiente	Mestrado	2 Anos	
2	Economia Monetária e Financeira		Mestrado	2 Anos	34/17 de 27 Janeiro
3	Gestão/Empreendedorismo e Inovação		Mestrado	2 Anos	40/17 de 01 Fevereiro
4	Mercado de Capitais		Mestrado	2 Anos	52/17 de 03 Fevereiro
5	Gestão	Administração e Finanças	Mestrado	2 Anos	370/12 de 19 de Setembro
		Gestão Hospitalar	Mestrado	2 Anos	
6	Economia		Doutoramento	4-5 Anos	26/17 de 25 Janeiro
7	Gestão		Doutoramento	4-5 Anos	48/17 de 03 Fevereiro

Actualmente a FECUAN é regida pelo seu Estatuto Orgânico, homologado pelo Conselho Geral da Universidade Agostinho Neto, através da Deliberação nº 31/24 de 10 de Setembro, publicado no Diário da República nº 227 de 27 de Novembro de 2024.

A Faculdade de Economia, na sua estrutura organizacional é composto por **Órgão singular de Gestão (Decano)**, **órgãos auxiliares do órgão singular de gestão** (Vice Decana para Assuntos Académicos e Vice Decano para Assuntos Científicos e Pós-graduação), **órgãos colegiais (Assembleia, Conselho de direcção, Conselho pedagógico, Conselho científico)**, **Unidades funcionais** (Departamentos de Ensino e Investigação, e Centro de investigação científica e desenvolvimento), bem como os **Serviços executivos** e os **Serviços de apoio agrupados**.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Segue abaixo a lista nominal dos membros, titulares das funções de Direcção e da Assembleia da FECUAN

Nº de ordem	Nome	Função	Área
1	Redento Pedro Carlos Maia	Decano	Direcção
2	Teodora Leite	Vice Decana para os Assuntos Académicos	Direcção
3	Capela Dombaxi Tapa	Presidente da Mesa da Assembleia	Assembleia da FECUAN

Vide em anexo o Organigrama da FECUAN

Coordenação do Curso de Doutoramento em Economia

O Curso de **Doutoramento em Economia**, em termos orgânicos pertence ao Departamento de Ensino e Investigação de Economia, é coordenado pelo Prof. Doutor Armando Mabilia, apoiado pela Secretária de Pós-graduação e um Secretário.

Segue abaixo a lista nominal dos membros da coordenação do curso

Nº de ordem	Nome	Função
1	Prof. Doutor Armando Mabilia	Coordenador
2	Celestino Manuel	Secretária/o



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

II – METODOLOGIA UTILIZADA

Para a execução deste processo de auto-avaliação, foram observadas as 4 principais etapas: (i) Acções Previas, (ii) Preparação, (iii) Implementação e a 4ª que é a de (iv) Síntese.

Acções prévias: nesta fase, foram analisados os documentos orientadores do INAAREES, em estreito contacto com o Gabinete de Gestão da Qualidade da UAN, que por ser um gabinete recente na orgânica da IES, e dado o tempo disponível para a realização deste primeiro exercício, não permitiu a elaboração dos seus próprios instrumentos, portanto, optamos por utilizar em geral as bases dos guiões do organismo reitor do Sistema Nacional de Qualidade.

Preparação: nesta fase, foi nomeado oficialmente a Comissão de Auto-Avaliação do curso de Doutoramento em Economia. A CAA procedeu a elaboração do Plano de Auto-avaliação, e beneficiou do suporte institucional para as necessidades do processo nas fases do processo, e procedeu a elaboração de panfletos que foram publicados na instituição e partilhado nos diferentes grupos do whatsapp da FECUAN.

Implementação: como definido no PAA, e com base nos 11 Indicadores, os seus critérios de verificação foram transformados em questionários e Guião de Entrevista e reforçados pela análise documental, via Checklist recolhidos nos DEI.

Foram realizados Inquéritos, via questionários sendo um para estudantes, um para docentes e outro para não docentes. Estes questionários foram respondidos via Google e analisados e tratados pela CAA.

A CAA, para melhor concretização dos seus trabalhos, foi dividida em subgrupos, sendo:

Grupo 1: tratou dos Indicadores 1, 2 e 11, para tal trabalhou com os órgãos de direcção (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos)

Grupo 2: tratou do indicador 3, para isso trabalhou com os Coordenadores dos Cursos (via entrevista) que representam os cursos.

Grupo 3: tratou do indicador 4, para tal trabalhou com docentes e a Secção de Recursos Humanos (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos).

Grupo 4: tratou do indicador 5 e 10, para tal trabalhou com a Secretária de Pós-graduação (via entrevista, observação, Checklist e resultados dos inquéritos).

Grupo 5: tratou do indicador 6, para tal trabalho com a Secção de recursos Humanos e o resultado dos inquéritos, ainda checklist

Grupo 6: tratou dos indicadores 7, 8 e 9, para tal trabalhos com a área de extensão, centro de investigação (via entrevista e Checklist)



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

III – RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Pontos Fortes

- Existência de uma missão institucional claramente definida e aprovada pelos órgãos competentes;
- Elevado nível de conformidade (100%) no indicador avaliado;
- Missão divulgada amplamente (website, programa curricular, vitrinas e outros meios institucionais);
- Alinhamento entre missão, objectivos institucionais e objectivos dos cursos;
- Compromisso e coesão do corpo docente na melhoria contínua do plano pedagógico.

1.2. Pontos Fracos

- Insuficiência de apoio institucional, sobretudo em recursos financeiros e materiais para execução do Plano Pedagógico do Curso;
- Fragilidade na disponibilidade de recursos logísticos e tecnológicos para implementação plena das estratégias académicas.

1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas e nos resultados obtidos no processo de auto-avaliação, verifica-se que o indicador “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” apresenta um desempenho global de **100%**, evidenciando um nível elevado de conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos para a avaliação institucional.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Reforço do Plano de Desenvolvimento da Unidade Orgânica;
2. Implementação de um Plano de Acção actualizado;
3. Fortalecimento da Formação Contínua



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

2. Gestão

2.1. Pontos Fortes

- Existência de director ou responsável do curso formalmente designado, garantindo coordenação académica eficaz.
- Participação democrática, inclusiva e transparente na gestão institucional;
- Existência de linhas orçamentais para suporte das actividades académicas e administrativas;
- Divulgação interna das políticas institucionais e das orientações nacionais do ensino superior;
- Clareza na definição das funções e responsabilidades do pessoal, com base nos estatutos e regulamentos institucionais;
- Existência de mecanismos institucionais de avaliação de desempenho;
- Divulgação dos resultados das avaliações da qualidade, promovendo transparência institucional.

2.2. Pontos Fracos

- Necessidade de reforçar a institucionalização de planos periódicos de formação e capacitação do pessoal;
- Necessidade de melhorar os mecanismos de monitorização da execução orçamental das actividades académicas;
- Possibilidade de fortalecer os sistemas de acompanhamento e avaliação contínua da gestão institucional.

2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base na análise das evidências apresentadas e nos resultados obtidos no processo de auto-avaliação institucional, verifica-se que o **Indicador 2 – Gestão** apresenta um desempenho global de **100%**, demonstrando plena conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos para a gestão académica e administrativa da Unidade Orgânica.

Os resultados evidenciam que a gestão do curso está estruturada em conformidade com os princípios de boa governação universitária, transparência administrativa e participação democrática



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

da comunidade académica. Constatou-se igualmente a existência de mecanismos institucionais que asseguram a coordenação do curso, a definição clara de responsabilidades, a gestão orçamental e a avaliação do desempenho institucional.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Consolidar os mecanismos de participação democrática na gestão académica, incentivando a participação activa de docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo nos processos decisórios;
2. Reforçar a transparência na gestão orçamental, garantindo maior monitorização da aplicação dos recursos institucionais destinados às actividades académicas;
3. Fortalecer os programas de formação e capacitação institucional, com vista ao desenvolvimento contínuo das competências do pessoal docente e técnico-administrativo;
4. Aprimorar os sistemas de avaliação de desempenho, assegurando a sua aplicação sistemática e a utilização dos resultados para a melhoria da qualidade institucional;
5. Ampliar a divulgação dos resultados das avaliações da qualidade, promovendo maior transparência e partilha de informação com toda a comunidade académica.

3. Currículo

3.1. Pontos Fortes

- Quadro curricular claramente definido e aprovado institucionalmente;
- Alinhamento entre os objectivos do curso, as competências formativas e a missão da Unidade Orgânica;
- Perfil do graduado bem definido e relevante para o mercado de trabalho e para a sociedade;
- Bibliografia actualizada e adequada aos conteúdos programáticos;
- Existência de processos regulares de avaliação, revisão e reajustamento curricular;
- Instrumentos de avaliação das aprendizagens bem definidos e transparentes;
- Existência de mecanismos de prevenção de plágio e de fraude académica;
- Parcerias nacionais e internacionais para implementação do currículo;
- Programas de estágio integrados no plano de estudos.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

3.2. Pontos Fracos

- Necessidade de reforçar a internacionalização do currículo, através da ampliação de parcerias académicas e científicas;
- Possibilidade de incrementar actividades práticas e projectos aplicados, fortalecendo a ligação entre formação académica e realidade profissional;
- Necessidade de reforçar os mecanismos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos estágios.

3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base na análise das evidências documentais e dos resultados obtidos no processo de auto-avaliação, verifica-se que o Indicador 3 – Currículo apresenta um desempenho global de 100%, evidenciando plena conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos para a organização e desenvolvimento curricular do curso.

Os resultados demonstram que o currículo do curso possui uma estrutura clara, coerente e alinhada com as normas curriculares nacionais e institucionais, bem como com o projecto educativo e os projectos pedagógicos da Unidade Orgânica. O quadro curricular encontra-se formalmente definido e aprovado, assegurando correspondência entre os conteúdos programáticos, as diferentes etapas do curso e os objectivos de formação.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Manter a revisão periódica do currículo, assegurando a actualização contínua dos conteúdos programáticos em função das evoluções científicas e das necessidades do mercado de trabalho;
2. Reforçar os mecanismos de consulta às ordens profissionais, empregadores e outros actores sociais, com vista ao aperfeiçoamento do desenho curricular;
3. Fortalecer a integração entre ensino, investigação científica e extensão universitária, promovendo maior participação dos estudantes em actividades de investigação e projectos comunitários;
4. Ampliar e diversificar as parcerias nacionais e internacionais, de modo a potenciar programas de mobilidade académica, estágios e cooperação científica;
5. Reforçar os mecanismos institucionais de acompanhamento dos estágios, garantindo maior articulação entre a formação académica e a prática profissional.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

4. Corpo Docente

4.1. Pontos Fortes

- Existência de lista actualizada de docentes com respectivas qualificações e vínculos institucionais;
- Documentação comprovativa das habilitações académicas nos processos individuais dos docentes;
- Existência de políticas institucionais de recrutamento e selecção transparentes e equitativas;
- Correspondência entre áreas de ensino, qualificações académicas e vínculos laborais;
- Existência de planos de formação académica para o desenvolvimento profissional do corpo docente;
- Existência de políticas de progressão e promoção na carreira docente.

4.2. Pontos Fracos

- Número insuficiente de docentes em regime de tempo integral;
- Percentagem de docentes doutorados inferior ao recomendado para universidades;
- Ausência de formação psicopedagógica para parte significativa do corpo docente;
- Necessidade de reforçar a capacitação pedagógica e científica contínua dos docentes.

4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **78,57%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

- 1- Reforçar a qualificação académica do corpo docente, incentivando a formação doutoral e pós-graduada dos docentes;
- 2- Aumentar progressivamente o número de docentes em regime de tempo integral, garantindo maior estabilidade académica e institucional;
- 3- Promover programas institucionais de formação psicopedagógica, visando melhorar as práticas de ensino e aprendizagem;
- 4- Fortalecer políticas de capacitação científica e pedagógica, incluindo programas de formação contínua e participação em actividades de investigação;



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

- 5- Consolidar os mecanismos de planeamento estratégico do corpo docente, assegurando maior alinhamento entre necessidades curriculares e especialização académica.

5. Corpo Docente

5.1. Pontos Fortes

- Existência de base de dados actualizada de caracterização do corpo docente (sexo, idade e origem geográfica);
- Registo do número de estudantes bolsheiros e divulgação de vagas do curso;
- Políticas e critérios claros de admissão de estudantes, assegurando igualdade e equidade de género;
- Existência de sistema institucional de registo académico dos estudantes (ingressos, dados pessoais e resultados de avaliação);
- Divulgação das informações de admissão através do website institucional;
- Existência de estruturas de apoio académico, pessoal, financeiro e de saúde aos estudantes;
- Participação activa dos estudantes nos processos de auto-avaliação e garantia da qualidade.

5.2. Pontos Fracos

- Necessidade de reforçar os mecanismos institucionais de recolha e utilização dos resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes;
- Possibilidade de expandir os serviços de apoio psicológico aos estudantes;
- Necessidade de diversificar os meios de divulgação das informações sobre admissão e funcionamento do curso.

5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base na análise das evidências recolhidas no processo de auto-avaliação institucional, verifica-se que o Indicador 5 – Corpo Docente apresenta um elevado nível de conformidade de **100%** que apresenta os padrões de qualidade estabelecidos, demonstrando que a Unidade Orgânica dispõe de mecanismos institucionais adequados para a gestão e acompanhamento do percurso académico dos estudantes.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Reforçar os mecanismos de recolha e análise da satisfação dos estudantes, utilizando inquéritos periódicos para apoiar os processos de melhoria institucional;
2. Ampliar os serviços de apoio psicopedagógico aos estudantes, contribuindo para o bem-estar académico e emocional da comunidade estudantil;
3. Diversificar os canais de divulgação das informações sobre o curso, incluindo materiais institucionais, plataformas digitais e outros meios de comunicação académica;
4. Fortalecer os mecanismos de acompanhamento da trajectória académica dos estudantes, incluindo monitorização da retenção, progressão e desistência;
5. Reforçar a participação dos estudantes em actividades académicas, científicas e associativas, promovendo maior integração na vida universitária.

6. PTA

6.1. Pontos Fortes

- Existência de estrutura administrativa organizada, com pessoal alocado às principais áreas de funcionamento institucional;
- Rácios adequados entre PTA, docentes e estudantes, garantindo apoio eficiente às actividades académicas;
- Existência de documentação individual organizada do PTA (certificados, CV e formação profissional);
- Existência de sistemas de avaliação periódica de desempenho e monitorização da assiduidade;
- Procedimentos claros de recrutamento e selecção do pessoal técnico-administrativo;
- Existência de planos de formação, gestão de desempenho e progressão na carreira;
- Existência de mecanismos de monitorização da satisfação do PTA.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

6.2. Pontos Fracos

- Ausência de estrutura específica de apoio social ao PTA;
- Insuficiência de materiais e equipamentos adequados para garantir condições de higiene e segurança no local de trabalho.

6.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **93,18%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

- 1- Criar ou reforçar estruturas institucionais de apoio social ao PTA, contribuindo para o bem-estar e motivação dos colaboradores;
- 2- Garantir melhores condições de higiene e segurança no local de trabalho, através da disponibilização de equipamentos e materiais adequados;
- 3- Continuar a investir na formação e capacitação profissional do PTA, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e administrativas;
- 4- Reforçar os mecanismos de monitorização da satisfação do pessoal técnico-administrativo, utilizando instrumentos de avaliação periódica;
- 5- Consolidar as políticas de gestão de desempenho e progressão na carreira, assegurando transparência e valorização profissional.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

7. Investigação

7.1. Pontos Fortes

A UO promove políticas e linhas de investigação inclusivas, com participação activa de todos os membros, garantindo a publicação dos resultados, que geram um impacto social e económico relevante para o desenvolvimento da sociedade e do sector.

7.2. Pontos Fracos

A produção científica estudantil é limitada, refletida no baixo número de artigos publicados, devido à escassa motivação por parte do corpo docente. Falta de financiamento específico para investigação e carência de recursos logísticos adequados não só para os estudantes, mas para os investigadores e próprio corpo docente.

7.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **83,33%** .

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

- 1- Elaborar e institucionalizar uma política formal de investigação, alinhada com a estratégia científica da instituição e com as prioridades de desenvolvimento nacional, pela Reitoria da UAN;
- 2- Criar mecanismos institucionais de monitorização e avaliação da implementação das linhas de investigação, assegurando evidências documentais das actividades desenvolvidas;
- 3- Reforçar a participação dos estudantes em projectos de investigação, integrando-os em grupos e centros de investigação;
- 4- Fortalecer os incentivos institucionais à produção científica, estimulando publicações em revistas indexadas e participação em eventos científicos internacionais.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

8. Extensão

8.1. Pontos Fortes

- Existência de acordos com instituições de várias áreas relacionadas com o Curso;
- Participação activa dos estudantes nas actividades de extensão;
- Existência de uma revista científica na UO com impacto social;

8.2. Pontos Fracos

- Falta de parceria formal com a administração local e instituições da comunidade.

8.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **83,33%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

- 1- Criar e manter uma base de dados institucional das actividades de extensão, permitindo a monitorização e avaliação sistemática das acções realizadas;
- 2- Reforçar a articulação entre ensino, investigação e extensão, promovendo maior integração das actividades académicas com as necessidades da comunidade;
- 3- Expandir as parcerias institucionais com organizações públicas, privadas e comunitárias, ampliando o impacto social das actividades de extensão;
- 4- Incentivar a participação activa dos estudantes em programas de extensão, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e cidadãos;
- 5- Promover a divulgação institucional das actividades de extensão, através de relatórios, eventos académicos e plataformas digitais.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

9. Cooperação

9.1. Pontos Fortes

- Existência de políticas institucionais de promoção da mobilidade académica de docentes e estudantes;
- Participação de estudantes do curso em programas internacionais de mobilidade;
- Existência de docentes estrangeiros envolvidos em actividades académicas do curso;
- Participação de docentes nacionais em actividades académicas no exterior;
- Existência de acordos e parcerias institucionais de cooperação científica e académica;
- Mobilidade de investigadores e participação em redes de investigação.

9.2. Pontos Fracos

- Ausência de estudantes estrangeiros matriculados no curso;
- Necessidade de reforçar estratégias institucionais de internacionalização e atracção de estudantes internacionais.

9.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **87,50%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

- 1- Desenvolver estratégias institucionais para atrair estudantes estrangeiros, incluindo programas de mobilidade académica, bolsas de estudo e acordos de cooperação internacional;
- 2- Reforçar a divulgação internacional do curso, através de plataformas digitais, redes académicas e parcerias institucionais;
- 3- Expandir os programas de mobilidade académica para estudantes e docentes, promovendo maior intercâmbio científico e académico;
- 4- Fortalecer as redes internacionais de investigação, incentivando projectos conjuntos e publicações científicas em colaboração com instituições estrangeiras;
- 5- Promover actividades académicas internacionais, como conferências, seminários e programas conjuntos de formação.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

10. Infra-estrutura

10.1. Pontos Fortes

- Existência de infra-estruturas adequadas para ensino, investigação e extensão;
- Disponibilidade de salas de aula, laboratórios, biblioteca, sala de informática e gabinetes de docentes;
- Existência de infra-estruturas administrativas e de apoio aos estudantes;
- Disponibilidade de internet operacional, computadores e rede wireless na Unidade Orgânica;
- Condições adequadas de iluminação, ventilação e mobiliário nas salas de aula;
- Biblioteca equipada com sistema de catalogação e obras de referência suficientes;
- Existência de instalações sanitárias adequadas e acessíveis para estudantes, docentes e PTA.

10.2. Pontos Fracos

- Inexistência de sistema funcional de empréstimo de livros;
- Ausência de mecanismos formais de responsabilização para a conservação do acervo bibliográfico.

10.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **96,43%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

- 1- Reforçar os recursos audiovisuais da biblioteca, incluindo equipamentos de apoio ao ensino e aprendizagem;
- 2- Implementar um sistema funcional de empréstimo de livros e materiais da biblioteca, garantindo maior acesso aos recursos bibliográficos pelos estudantes;
- 3- Criar mecanismos institucionais de responsabilização para a conservação dos livros e materiais bibliográficos, promovendo o uso sustentável dos recursos da biblioteca;
- 4- Continuar a investir na modernização das infra-estruturas académicas e tecnológicas, assegurando a melhoria contínua das condições de ensino e investigação;



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

- 5- Reforçar os sistemas de monitorização da qualidade das infra-estruturas, garantindo manutenção periódica dos equipamentos e instalações.

11. Cumprimento da Legislação

11.1. Pontos Fortes

- Conformidade do curso com a missão institucional e com o plano de desenvolvimento da Unidade Orgânica;
- Cumprimento das normas curriculares estabelecidas para o curso;
- Conformidade com o regime de acesso e o ciclo de formação previstos na legislação do ensino superior;
- Cumprimento das normas relativas ao rácio docente/discente;
- Existência de mecanismos institucionais de divulgação da legislação que regula o funcionamento dos cursos.

11.2. Pontos Fracos

- Ausência de um sistema informático institucional formal de avaliação do grau de implementação da legislação aplicável aos cursos.

11.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **83,33%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Implementar mecanismos institucionais de avaliação periódica do grau de cumprimento da legislação aplicável aos cursos, garantindo maior monitorização da conformidade normativa;
2. Reforçar os sistemas de acompanhamento e auditoria interna, assegurando a verificação sistemática da aplicação das normas legais e regulamentares;
3. Promover acções de formação e sensibilização sobre a legislação do ensino superior, dirigidas a docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo;
4. Fortalecer os mecanismos de divulgação institucional das normas legais e regulamentos académicos, garantindo maior transparência e conhecimento por parte da comunidade académica.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

IV. ANÁLISE GLOBAL

A análise global dos resultados do processo de auto-avaliação evidencia que o curso apresenta um desempenho institucional positivo, demonstrando um nível significativo de conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos para o ensino superior.

De acordo com os dados analisados, o curso alcançou um subtotal de desempenho de 91,43% nos indicadores avaliados, evidenciando um elevado nível de cumprimento dos critérios de qualidade institucional.

Contudo, considerando a metodologia de ponderação aplicada aos indicadores e padrões de avaliação, o desempenho global indica que, embora existam áreas de excelência institucional, persistem alguns domínios que requerem reforço e melhoria.

Ameaças

- Limitações no financiamento público e institucional para o ensino superior, que podem afectar investimentos em investigação, infra-estruturas e qualificação docente;
- Concorrência crescente entre instituições de ensino superior, tanto a nível nacional como internacional;
- Dificuldade na captação e retenção de docentes altamente qualificados, especialmente com grau de doutor e em regime de tempo integral;
- Possíveis instabilidades económicas que afectem o financiamento da investigação científica;
- Mudanças frequentes nas políticas educacionais ou regulamentares, que podem exigir adaptações institucionais rápidas;
- Baixa internacionalização do curso, particularmente na atracção de estudantes estrangeiros.

Oportunidades

- Políticas nacionais de melhoria da qualidade do ensino superior promovidas pelo sistema de avaliação e acreditação (ex.: INAAREES), que incentivam o fortalecimento institucional;
- Possibilidade de expansão de parcerias académicas e científicas com instituições nacionais e internacionais, reforçando mobilidade académica e investigação;
- Crescente procura por formação superior qualificada, aumentando o potencial de atracção de estudantes;
- Desenvolvimento de programas de financiamento à investigação científica, permitindo ampliar a produção científica institucional;



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

- Integração crescente entre universidade, sector produtivo e comunidade, fortalecendo actividades de extensão e impacto social do curso;
- Avanços tecnológicos e digitais que permitem modernização dos processos de ensino, investigação e gestão académica.

O mapa abaixo vislumbra os resultados indicados acima.

RESUMO GERAL DOS RESULTADOS DOS INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DE DESEMPENHO OBTIDO

Indicadores		Total de padrões por indicador	Total de Desempenho dos padrões (%)	Desempenho Qualitativo da UO no Indicador (%)	Desempenho Qualitativo Do Curso
I	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15	200,00%	100,00%	Excelente
II	Gestão	40	600,00%	100,00%	Excelente
III	Currículos	21	400,00%	100,00%	Excelente
IV	Corpo Docente	7	235,71%	78,57%	Satisfatório com muitas reservas
V	Corpo Discente	21	600,00%	100,00%	Excelente
VI	Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	29	465,91%	93,18%	Excelente
VII	Investigação	20	166,67%	83,33%	Bom
VIII	Extensão	5	166,67%	83,33%	Bom
IX	Intercâmbio	7	87,50%	87,50%	Bom
X	Infra-estruturas	50	578,57%	96,43%	Excelente
XI	Cumprimento da legislação em vigor	5	166,67%	83,33%	Bom
Subtotal				91,43%	



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

V. PLANO DE MELHORIAS

Indicador	Fraqueza	Acção Proposta de Melhoria	Responsável	Cronograma de Implementação
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Necessidade de reforçar a monitorização e revisão periódica da missão e dos objectivos institucionais	Criar mecanismos formais de monitorização e avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional	Direcção da UO / Comissão de Garantia da Qualidade	2025–2026
Gestão	Necessidade de reforçar mecanismos de acompanhamento da gestão institucional	Implementar sistema de avaliação periódica da gestão académica e administrativa	Direcção da UO / Conselho Científico	2025–2026
Currículos	Necessidade de reforçar a internacionalização e actualização curricular	Revisão periódica do currículo com participação de empregadores, ordens profissionais e parceiros internacionais	Coordenação do Curso / Conselho Científico	2025–2027
Corpo Docente	Número insuficiente de docentes em regime de tempo integral e com grau de doutor; falta de formação psicopedagógica	Implementar plano de qualificação docente (doutoramento e formação pedagógica) e reforçar contratação de docentes qualificados	Reitoria / Direcção da Faculdade	2025–2028
Corpo Discente	Ausência de mecanismos sistemáticos de avaliação da satisfação dos estudantes	Implementar sistema institucional de inquéritos de satisfação estudantil e acompanhamento da trajectória académica	Coordenação do Curso / Gabinete de Qualidade	2025–2026
Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	Falta de estrutura de apoio social e condições completas de segurança laboral	Criar serviços de apoio social ao PTA e melhorar condições de higiene e segurança no trabalho	Direcção Administrativa / Recursos Humanos	2025–2026
Investigação	Ausência de política institucional formal de investigação e evidências da sua implementação	Elaborar e implementar política institucional de investigação com definição de linhas e planos de monitorização	Conselho Científico / Direcção da UO	2025–2027
Extensão	Inexistência de lista sistematizada das actividades de extensão	Criar base de dados e relatório anual das actividades de extensão universitária	Coordenação de Extensão / Direcção da UO	2025–2026
Intercâmbio	Ausência de estudantes estrangeiros no curso	Desenvolver estratégias de internacionalização e atracção	Gabinete de Relações	2025–2028



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

		de estudantes estrangeiros	Internacionais	
Infra-estruturas	Falta de alguns recursos audiovisuais e sistema de empréstimo de livros na biblioteca	Modernizar os recursos audiovisuais e implementar sistema digital de gestão e empréstimo bibliográfico	Direcção Administrativa / Biblioteca	2025–2026
Cumprimento da legislação em vigor	Ausência de avaliação periódica da implementação da legislação académica	Criar mecanismo institucional de auditoria e monitorização da conformidade legal	Gabinete Jurídico / Garantia da Qualidade	2025–2026

VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Conclusões

O processo de auto-avaliação do curso permitiu analisar de forma sistemática os principais domínios da qualidade académica e institucional, considerando os padrões estabelecidos para o ensino superior. Os resultados obtidos evidenciam que o curso apresenta um desempenho global positivo, com níveis elevados de conformidade com os critérios de qualidade definidos.

A análise dos indicadores revelou que diversas áreas apresentam níveis de excelência institucional, particularmente nos domínios relacionados com:

- Missão e plano de desenvolvimento institucional;
- Gestão académica e administrativa;
- Estrutura e organização curricular;
- Apoio ao corpo discente;
- Pessoal técnico e administrativo;
- Infra-estruturas e condições físicas de funcionamento.

Estes resultados demonstram que a Unidade Orgânica possui uma base institucional sólida, com estruturas organizacionais adequadas, políticas académicas bem definidas e condições institucionais favoráveis ao desenvolvimento das actividades de ensino e aprendizagem.

Recomendações

Com base na análise dos resultados do processo de auto-avaliação, apresentam-se as seguintes recomendações estratégicas:



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

- Reforçar a qualificação do corpo docente, promovendo a formação doutoral e a capacitação pedagógica dos docentes, bem como aumentando o número de docentes em regime de tempo integral;
- Fortalecer a política institucional de investigação científica, definindo linhas de investigação claras, incentivando a produção científica e ampliando a participação em redes de investigação nacionais e internacionais;
- Consolidar as actividades de extensão universitária, através da sistematização e monitorização das acções desenvolvidas em parceria com a comunidade e com os sectores socioeconómicos;
- Reforçar as estratégias de internacionalização do curso, promovendo a mobilidade académica de docentes e estudantes e desenvolvendo mecanismos de atracção de estudantes estrangeiros;
- Implementar mecanismos institucionais de monitorização e avaliação contínua, garantindo a melhoria permanente da qualidade académica e administrativa;
- Fortalecer os sistemas de acompanhamento da satisfação dos estudantes e do pessoal técnico-administrativo, contribuindo para o aprimoramento da gestão institucional;
- Continuar a investir na modernização das infra-estruturas académicas e tecnológicas, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das actividades de ensino, investigação e extensão.

Luanda, aos 06 de Abril de 2026



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

O Coordenador da Comissão de Auto-Avaliação

Prof. Doutor Pedro Pereira

Os Membros

Prof. Doutor David Julian Zanzala

Prof. Mestre José Lumbo

Martins Afonso

João Capitango

Luzolo Sanches

Jurelma Kajibanga



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

VII. ANEXOS

Vide Arquivo Físico_ pastas 01 à 11.